

PREVALÊNCIA DE LESÕES DE MUCOSA BUCAL EM ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL/RS

Cardoso MZ*, Vargas-Ferreira F, Stona P, Kramer PF
Programa de Pós-Graduação em Odontologia - ULBRA

Introdução

Embora estudos epidemiológicos indiquem menor prevalência de lesões de mucosa bucal em indivíduos jovens, o seu diagnóstico diferencial e precoce é fundamental para aumentar a curabilidade, facilitar o tratamento e diminuir a transmissão de doenças.

Objetivos

O presente estudo tem por objetivo estabelecer a prevalência de lesões de mucosa bucal em adolescentes no município de Sapucaia do Sul, identificar o tipo de lesão fundamental, descrever as características clínicas das lesões fundamentais (tamanho, coloração e localização na cavidade bucal) e definir sua hipótese diagnóstica.

Metodologia

População: a pesquisa compreendeu 654 conscritos do município de Sapucaia do sul/RS, com 18 anos completos.

Delineamento: Estudo transversal.

Questões éticas: aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da ULBRA (protocolo número 702.895).

Coleta de dados: através de dois instrumentos: exame físico para a identificação das lesões e aplicação de um questionário envolvendo variáveis demográficas, socioeconômicas e comportamentais. Coletas realizadas por um profissional treinado e calibrado.

Análise dos resultados: Análise descritiva das variáveis e das hipóteses diagnósticas.

Resultados

Tabela 1: Frequências simples e percentuais das características da amostra de adolescentes do município de Sapucaia do Sul.

Variável	n	%
Etnia		
Branco	470	(72,2)
Não Branco	181	(27,8)
Variáveis socioeconômicas		
Escolaridade do indivíduo		
≤8 anos	186	(28,5)
9-10 anos	431	(66,1)
≥11 anos	35	(5,4)
Escolaridade Materna*		
≤5 anos	173	(27,7)
6-8 anos	184	(29,4)
>8 anos	268	(42,9)
Renda Familiar		
<2 Salários mínimos	142	(21,9)
2-3 Salários mínimos	228	(35,2)
>3 salários mínimos	278	(42,9)
Uso de aparelho ortodôntico		
Usa	138	(21,2)
Usou, não usa mais	81	(12,4)
Nunca usou	433	(66,4)
Envolvimento com álcool		
Alto	79	(12,1)
Baixo	573	(87,9)
Envolvimento com tabaco		
Alto	124	(19,0)
Baixo	527	(81,0)
Cárie dentária (CPO-d)		
0	177	(27,1)
1 a 3	271	(41,6)
≥ a 4	204	(31,3)
Traumatismo alveolodentário		
Sim	176	(27,0)
Não	476	(73,0)

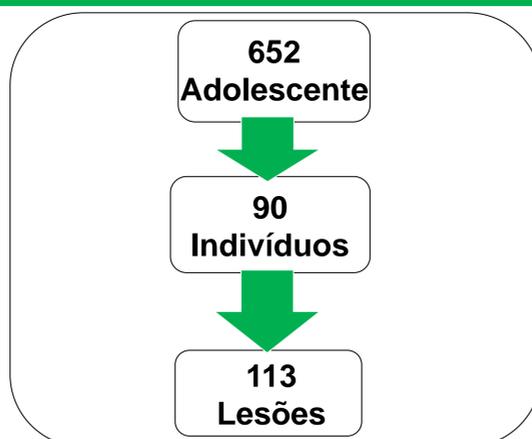


Tabela 2: Hipóteses diagnósticas das lesões de mucosa bucal observadas em adolescentes do município de Sapucaia do Sul

Hipótese Diagnóstica/ Alteração de normalidade	n	%
Hiperkeratose	33	(29,2)
Lesão traumática eritematosa	16	(14,1)
Úlcera aftosa recorrente (UAR)	15	(13,2)
Úlcera traumática	14	(12,3)
Herpes simples	5	(4,4)
Ressecamento	5	(4,4)
Pigmentação melânica*	4	(3,5)
Liquen Plano	3	(2,7)
Trauma por felação	3	(2,7)
Granuloma Piogênico	2	(1,8)
Hiperplasia fibroepitelial	2	(1,8)
Queilite actínica	2	(1,8)
Condiloma	1	(0,9)
Hiperplasia gengival	1	(0,9)
Hiperplasia inflamatória	1	(0,9)
Leucoplasia	1	(0,9)
Linha alba*	1	(0,9)
Queilite angular	1	(0,9)
Sem diagnóstico	3	(2,7)

Tabela 3: Frequências simples e percentuais das características das lesões de mucosa bucal em adolescentes do município de Sapucaia do Sul.

Descrição das características	n	%
Tipo de lesão fundamental (N=113)		
Placa	38	(33,7)
Úlcera	34	(30,1)
Mácula	22	(19,5)
Pápula	13	(11,5)
Erosão	4	(3,4)
Nódulo	1	(0,9)
Lesão não especificada	1	(0,9)
Tamanho das lesões (N=113)		
≤5mm	75	(66,3)
6-10mm	21	(18,6)
>10mm	16	(14,2)
Tamanho não especificado	1	(0,9)
Cor das lesões (N=113)		
Branca	53	(46,9)
Vermelha	48	(42,5)
Acastanhada	6	(5,3)
Enegrecida	5	(4,4)
Cor não especificada	1	(0,9)
Localização das lesões (N=113)		
Mucosa jugal	45	(39,8)
Mucosa labial inferior	20	(17,7)
Bordos linguais	10	(8,8)
Mucosa labial superior	8	(7,1)
Gengiva e rebordo superior	5	(4,4)
Palato duro	5	(4,4)
Mucosa alveolar inferior	5	(4,4)
Mucosa alveolar superior	4	(3,6)
Região retromolar	3	(2,6)
Palato mole	2	(1,8)
Ventre lingual	2	(1,8)
Dorso lingual	1	(0,9)
Assoalho bucal	1	(0,9)
Comissuras	1	(0,9)
Lesão não especificada	1	(0,9)

Conclusão

O presente estudo observou a presença de lesões de mucosa em 13,8% dos adolescentes. As lesões mais prevalentes foram hiperkeratose, lesão traumática eritematosa e UAR. A lesão fundamental predominante foi a placa, assim como lesões vermelhas e brancas, menores que 5mm e localizadas na bochecha e lábio. A identificação dos fatores associados a essas lesões pode contribuir para estimar o impacto dessas injúrias nessa faixa etária, assim como na elaboração de programas preventivos e curativos a nível individual e coletivo.

Referências

CORREA, M. B., et al. Factors associated with prevalence of oral lesions and oral self-examination in young adults from a birth cohort in Southern Brazil. *Cad. Saúde Pública.*, v.29, p. 155-164, 2013.

INCA - Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Cordenação de Programas de Controle do Câncer (Pro-Onco)**. Disponível em: <https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb/pages/Modelo10/consultar.xhtml#panelResultado>. Acesso em: 10.10.2015.